

# conecte-se com seu filho



UM MATERIAL PARA TE AJUDAR A CONVERSAR COM  
CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE  
CORPO E SEXUALIDADE.



INSTITUTO PRIMORDIAL

# ÍNDICE

Sobre Nós	03
Por que é Importante Falar Sobre as Mudanças no Corpo do Adolescente?	04
Entendendo Como os Adolescentes Crescem	05
Características do Cérebro Adolescente	09
Conecte-se Com Seu Filho	10
Recursos Recomendados	24



# SOBRE NÓS

O Instituto Primordial é uma organização que visa atuar em benefício da infância e todos que se relacionam a ela. **Nosso propósito é ampliar a visão e atuação de pais e profissionais de saúde para além dos limites tradicionais**, ajudando a ciência a alcançar todos os ambientes nos quais as crianças estão inseridas.

Hoje a infância é alvo de diversos interesses que não visam proteger seu futuro e, com isso, mensagens incoerentes e paradoxais permeiam a vida das crianças e suas famílias. **O Instituto Primordial é um espaço para todos que se recusam a atuar sob o viés de qualquer interesse que não seja apenas honrar a infância em seu valor único.** Nós nos apoiamos nas ferramentas mais sólidas nas quais acreditamos: **ciência e experiência.** E estamos dispostos a compartilhar e proporcionar **transformações parentais e profissionais**, que podem acontecer com qualquer um que acessar sua coragem de ouvir as próprias perguntas e dar atenção às próprias opiniões, desde que permeadas por respeito recíproco e responsabilidade. **O Instituto Primordial visa ainda poupar tempo e esforço daqueles que buscam mais ferramentas para otimizar suas ações com a infância, sejam elas profissionais ou parentais.**

**Um projeto que resultou de uma vida de amor pela infância, adoração pelos estudos, paixão pelo conhecimento e muita dedicação a um propósito.**

**Nossos Pilares: Ensino, pesquisa, sensibilização e assistência.**

## POR QUE É IMPORTANTE FALAR SOBRE AS MUDANÇAS NO CORPO DO ADOLESCENTE?

Abordar o tema das mudanças corporais na adolescência pode ser desafiador para os pais. No entanto, essa é uma parte fundamental da educação dos filhos e uma oportunidade para construir um relacionamento saudável e de confiança. Desde a infância, as crianças demonstram curiosidade sobre seus próprios corpos, o que faz parte do desenvolvimento natural e da busca por autoconhecimento.

Pensando nisso, o Instituto Primordial desenvolveu este e-book para ajudar os pais a abordar essas questões de maneira apropriada e confortável. Além disso, fornecemos informações valiosas sobre como auxiliar seus filhos a compreender e respeitar seus próprios corpos, assim como protegê-los de situações potencialmente perigosas.



## ENTENDENDO COMO OS ADOLESCENTES CRESCEM

Vamos explorar as transformações que ocorrem no corpo de meninos e meninas durante essa fase crucial da vida. É fundamental entender essas mudanças para auxiliar os adolescentes a enfrentarem essa etapa da melhor maneira possível. Além disso, é importante discutir como essas transformações podem afetar suas emoções, tornando essencial o apoio e a compreensão ao longo dessa jornada.

À medida que os adolescentes avançam nesse estágio de desenvolvimento, eles experimentam uma série de transformações significativas em seus corpos. Conversar com os filhos é fundamental para tranquilizá-los, já que essas mudanças são perfeitamente normais e fazem parte do processo natural de crescimento e maturidade. Entre as mudanças mais comuns, estão o crescimento de pelos, a ocorrência de acne, o acúmulo de gordura corporal, o desenvolvimento das mamas nas meninas e o aumento testicular nos meninos, além de outras mudanças físicas.

Na página seguinte, explicaremos mais sobre essas transformações.

# MENINAS

O primeiro sinal de puberdade nas meninas é o aparecimento do broto mamário, que ocorre por volta dos 9 aos 11 anos. A menarca (primeira menstruação) geralmente acontece cerca de 1 ano e meio a 2 anos após o surgimento do broto mamário.

**Importante:** Se essas mudanças ocorrerem antes dos 8 anos ou após os 12 anos, isso pode ser um sinal de alerta. Procure um pediatra para uma avaliação e orientação adequadas.

Durante a puberdade, as meninas passam por várias transformações, que incluem:



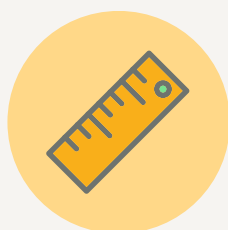
Crescimento das mamas



Período menstrual



Aumento na produção de suor e odor corporal



Aumento da altura e crescimento ósseo



Crescimento de pelos pubianos, axilares e corporais



Alterações hormonais, cerebrais e de humor

# MENINOS

O primeiro sinal de puberdade nos meninos é o aumento testicular, que geralmente ocorre entre os 10 e 11 anos.

**Importante:** Se essas mudanças acontecerem antes dos 10 anos ou após os 11 anos, isso pode ser um sinal de alerta. Procure um pediatra para uma avaliação e orientação adequadas.

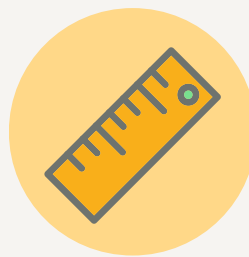
Durante a puberdade, os meninos passam por diversas transformações, que incluem:



Crescimento do pênis e dos testículos



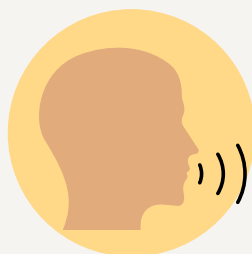
Aumento da produção de suor e odor corporal



Aumento da altura e crescimento ósseo



Desenvolvimento muscular



Mudanças na voz à medida que a laringe se desenvolve



Crescimento de pelos pubianos, faciais e corporais



Alterações hormonais, cerebrais e de humor

A puberdade ocorre em estágios. As imagens a seguir apresentam informações ilustrativas sobre o desenvolvimento de meninos e meninas em cada estágio. Essas informações ajudam os pais a compreender como as transformações ocorrem nos corpos de seus filhos. É importante lembrar que a consulta pediátrica é fundamental para avaliar cada um desses estágios e entender o que esperar de cada fase.

## Imagem 1. Estágios de desenvolvimento da genitália e pelos pubianos



**Estagio 1**  
Genitália pré-puberal ou infantil



**Estagio 2**  
Aparece um afinamento e hipervascularização da bolsa escrotal, e aumento do volume testicular sem aumento do tamanho do pênis (G2)



**Estagio 3**  
Ocorre aumento da bolsa escrotal e do volume testicular, com aumento do comprimento do pênis (G3)



**Estagio 4**  
Maior aumento e hiperpigmentação da bolsa escrotal, maior volume testicular com aumento do pênis em comprimento e diâmetro e desenvolvimento da glândula (G4)



**Estagio 5**  
Genitália adulta em tamanho e forma e volume testicular (G5)



**Estagio 1**  
Pelagem pré-puberal ou infantil, nenhum pelo pubiano (P1)



**Estagio 2**  
Ocorre o início do crescimento de alguns pelos finos, longos, escuros e lisos na linha medial ou na base do pênis (P2)



**Estagio 3**  
Aparecimento de maior quantidade de pelos, mais escuros e mais espessos, e discretamente encaracolados, com distribuição em toda a região pubiana (P3)



**Estagio 4**  
Pelos escuros, espessos, encaracolados, do tipo adulto, mas ainda em menor quantidade na sua distribuição na região pubiana (P4)



**Estagio 5**  
Pelos do tipo adulto, em maior quantidade, cobrindo toda a região pubiana e estendendo-se até a superfície interna das coxas

## Imagem 2. Estágios de desenvolvimento das mamas e pelos pubianos



**Estagio 1**  
Mamas infantis (M1)



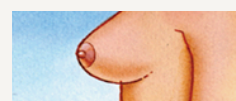
**Estagio 2**  
O broto mamário forma-se com uma pequena saliência com elevação da mama e da papila e ocorre o aumento do diâmetro areolar. Melhor visualizar lateralmente (M2)



**Estagio 3**  
Melhor aumento da auréola e da papila sem separação do contorno da mama (M3)



**Estagio 4**  
Aumento continuado e projeção da aréola e da papila formando uma segunda saliência acima do nível da mama (M4)



**Estagio 5**  
Mama com aspecto adulto, com retração da aréola para o contorno da mama e projeção da papila (M5)



**Estagio 1**  
Ausência de pelos, ou pelagem natural (P1)



**Estagio 2**  
Pelos iniciam-se com uma pelagem fina, longa, um pouco mais escura, na linha central da região pubiana (P2)



**Estagio 3**  
Pelos em maior quantidade, mais escuros e mais espessos, discretamente encaracolados, com distribuição em toda a região pubiana (P3)



**Estagio 4**  
Pelos do tipo adulto, encaracolados, mais distribuídos e ainda em pouca quantidade (P4)



**Estagio 5**  
Pelos do tipo adulto, com maior distribuição na região pubiana e na raiz da coxa (P5)

Fonte: Marshall, W.A.; Tanner, J.M. Variations in the pattern of pubertal changes in girls and boys. Arch Dis Child 1969;44:291-303.



# CARACTERÍSTICAS DO CÉREBRO ADOLESCENTE

## A Dopamina no Cérebro Adolescente

Crianças e adolescentes possuem diferenças nos receptores de dopamina. Os adolescentes têm aproximadamente 1/3 a menos de receptores de dopamina em comparação com as crianças. Essa diferença pode resultar em sentimentos de apatia e falta de motivação, comuns nessa fase. Essa é uma das razões pelas quais muitos adolescentes preferem ficar isolados em seus quartos ou enfrentam dificuldades para manter a motivação nos estudos.



**As mudanças de comportamento observadas nos adolescentes não devem ser interpretadas como algo pessoal, pois fazem parte de um processo natural de desenvolvimento.**

Devido à diminuição dos receptores de dopamina, o centro de prazer no cérebro dos adolescentes perde entre 30% e 50% de sua sensibilidade. Isso faz com que as atividades que costumavam proporcionar prazer durante a infância pareçam menos gratificantes. Assim, os adolescentes buscam novas experiências e estímulos mais intensos para obter a mesma sensação de prazer. Por isso, é fundamental entender que essas mudanças fazem parte do crescimento e desenvolvimento dos jovens.

## CONECTE-SE COM SEU ADOLESCENTE

Embora seu filho esteja crescendo, ele ainda precisa de cuidado, carinho e atenção. Estabelecer uma conexão sólida com seus filhos adolescentes é fundamental para fortalecer a compreensão mútua e a confiança. Uma ótima maneira de promover essa ligação é reservar um momento diário, como uma refeição em família, para interagir com eles e cultivar relacionamentos saudáveis.



Além disso, é crucial monitorar a qualidade do tempo que seus filhos passam em frente às telas e o tipo de conteúdo que consomem. Manter limites no tempo de tela e orientá-los sobre o que assistem são ações importantes. Integrar esses princípios como parte dos valores familiares desde a infância ajuda a criar hábitos saudáveis.

Priorize essa conexão criando hábitos familiares que incentivem interações de qualidade. Dessa forma, você terá um espaço seguro para conversar com seus filhos, ouvi-los sem julgamentos e abordar questões da puberdade com tranquilidade e compreensão.

**Lembre-se de tratar da educação sexual de maneira contínua, ao invés de esperar por uma "grande conversa".**



## ✓ CONEXÃO

- ✓ Reserve pelo menos um momento diário focado neles: Pode ser uma refeição, um tempo para conversar ou uma atividade conjunta.
- ✓ Defina e respeite os valores inegociáveis: Estabeleça regras e princípios que são fundamentais para a família e mantenha-se firme neles.
- ✓ Seja consistente com o que é inegociável: A consistência ajuda a construir confiança e segurança.
- ✓ Modele as conversas: Fale de forma que eles possam aprender a se expressar e a se comunicar.
- ✓ ESCUTE: Evite julgar, pois o julgamento pode paralisar a comunicação. Esteja aberto para ouvir o que eles têm a dizer.
- ✓ Reforce comportamentos adequados: Valorize e encoraje comportamentos que você considera positivos.
- ✓ Esteja sempre aberto a ouvir e responder perguntas: Desde a infância, ofereça respostas e esclarecimentos. Se não souber a resposta, busque juntos a informação.



## **EXPLICANDO SOBRE QUESTÕES SEXUAIS**

Os pais devem estar abertos a conversas e prontos para responder às perguntas sobre sexualidade em casa, especialmente se desejam que seus filhos compreendam o assunto dentro dos valores familiares. Crianças e adolescentes frequentemente descobrem o mundo pelos olhos dos pais, por isso é fundamental estar preparado para responder a perguntas sempre que surgirem.

Apresentamos a seguir algumas questões frequentes, divididas por faixa etária, que as crianças podem ter durante seu desenvolvimento. Responder a essas dúvidas com tranquilidade e sem julgamento é essencial para promover uma compreensão saudável da sexualidade.

# 2 ANOS



**Por que eu não tenho pipi?**

Sugestão de resposta:  
“Meninos e meninas tem corpos diferentes. Meninos tem pênis e meninas tem vagina.”



# 4 ANOS



**Por que as meninas não podem ficar sem camisa?**

Sugestão de resposta:  
“As mamas são uma parte íntima do corpo das meninas, e nossas partes íntimas precisam ser cuidadas e protegidas.”

**O que é tesão?  
O que é transar?**

Sugestão de resposta:  
“Adultos que se gostam muito gostam de tocar e conhecer o corpo do outro (transar). Tesão é uma vontade muito grande de fazer isso. Você já ouviu falar algo sobre isso? Sempre estarei aqui e ficarei feliz em esclarecer suas dúvidas.”



# 7 ANOS



# 9 ANOS



## Com que idade a gente beija na boca?

Sugestão de resposta:

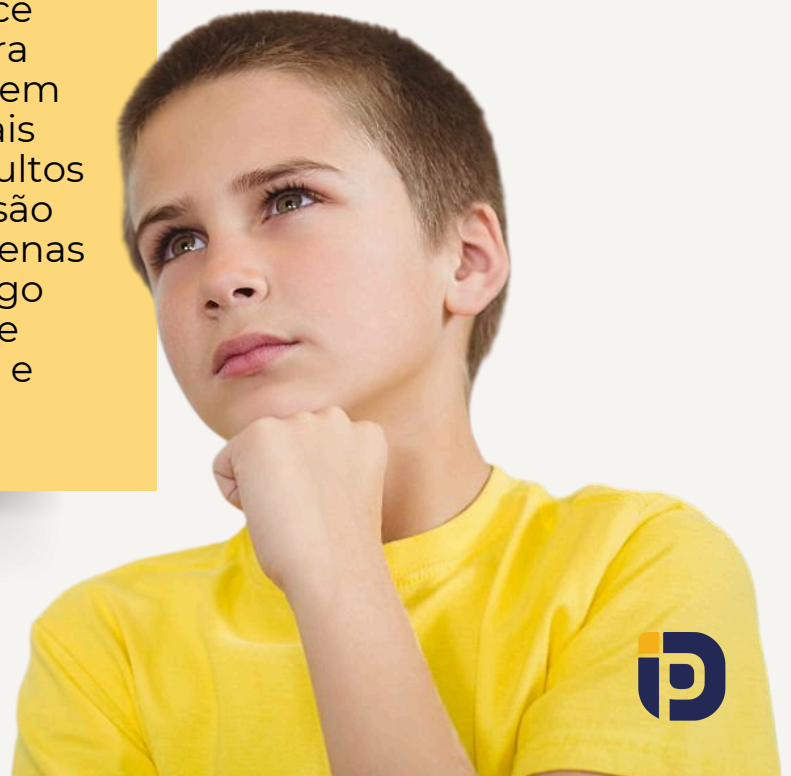
“O beijo na boca é comum entre adolescentes mais velhos e adultos que se gostam muito. Não há uma idade específica para começar a beijar na boca, mas vale lembrar que crianças não beijam na boca. Se você sente algo especial por alguém, pode me contar. Estou aqui para conversar e ajudar no que for necessário.”

## Com que idade eu vou namorar?

Sugestão de resposta:

"Namorar geralmente acontece quando você cresce e encontra alguém especial, alguém de quem você goste bastante. Isso é mais comum entre adolescentes e adultos mais velhos. Crianças, quando são pequenas, geralmente focam apenas em amizades. Se você sente algo especial por alguém, pode me contar. Estou aqui para ajudar e conversar sobre isso."

# 11 ANOS



**É fundamental tratar essas questões com sensibilidade e fornecer respostas apropriadas para a idade de seus filhos.**

Para crianças menores de 4 anos, uma abordagem eficaz é explicar as diferenças entre os corpos de meninos e meninas de forma simples e direta. Use os nomes corretos dos órgãos genitais para evitar confusão e ensine sobre a importância da privacidade e do respeito pelo próprio corpo e pelo corpo dos outros. Reforce que, em nossa sociedade, cobrimos as partes íntimas e que qualquer toque sem permissão não é apropriado, promovendo desde cedo o valor do respeito.

Além disso, é importante monitorar a exposição digital das crianças, garantindo que suas interações online estejam alinhadas com os mesmos princípios de respeito e privacidade que você ensina em casa.



Essas orientações também são importantes, quando se trata de **Segurança e Prevenção de Abuso Sexual**.

- **Diferencie toques apropriados e bem-vindos de toques invasivos e desconfortáveis:** Explique que há toques que são normais e aceitáveis e outros que não são, e que elas têm o direito de se sentir confortáveis com seu corpo.
- **Reforce que ninguém tem o direito de tocar suas partes íntimas sem permissão:** Deixe claro que tocar nas partes íntimas é inaceitável e que é um comportamento errado, independentemente de quem o faça.
- **Incentive a dizer "não" quando adultos pedirem algo errado:** Ensine que é sempre certo recusar pedidos de adultos para tocar em partes íntimas ou guardar segredos relacionados a comportamentos inadequados.
- **Explique a quem devem pedir ajuda:** Informe que, se algo diferente ou desconfortável acontecer, devem falar com um adulto de confiança, como um pai, professor ou outro familiar próximo, para buscar ajuda.





**Para crianças de 4 a 7 anos**, é fundamental compartilhar informações adicionais de forma gradual. Nessa fase, podemos abordar o fato de que os corpos de meninos e meninas mudam quando crescem. Além disso, é fundamental continuar estabelecendo regras sobre limites pessoais, enfatizando o princípio fundamental de que **“NÃO É NÃO!”**

Ao responder a todas as perguntas sobre o corpo humano de maneira simples e honesta, nunca devemos deixar uma criança sem resposta, proporcionando um ambiente seguro para sua compreensão.

A seguir, exemplificaremos uma situação comum e como os pais podem lidar com ela. As perguntas apresentadas podem ser um ponto de partida para iniciar um diálogo saudável com seu filho. À medida que a conversa progride, expressar gratidão por compartilhar esses sentimentos especiais pode fortalecer ainda mais o relacionamento.

## SITUAÇÃO

**Falas sobre namoro, casar, beijar podem surgir na escola ou em casa**

### COMO LIDAR?

- “O que é namorar para você?”
- “Quais sensações você percebe em seu corpo quando está perto dessa pessoa?”
- “Por que você acha que gosta ‘diferente’ dessa pessoa?”
- “Agradeço por dividir esse sentimento especial comigo; algumas amizades realmente são especiais.”
- “Lembrando que crianças da sua idade geralmente não namoram.”



**Para crianças de 7 a 12 anos, antes da puberdade,** é natural que surjam dúvidas sobre as mudanças corporais. Apesar de a puberdade trazer inúmeras inseguranças, é essencial enfatizar que essas mudanças são naturais e que todos passarão por elas, embora em ritmos diferentes.

Situações que envolvem convites inapropriados, como "mostrar as partes íntimas", demandam atenção especial. Abordar esse cenário de forma sensível e informativa é fundamental para assegurar a segurança e o bem-estar das crianças. Na página seguinte, exploraremos estratégias e orientações que podem ser empregadas para lidar com essa situação de maneira eficaz e educativa.

## SITUAÇÃO

**Colegas do condomínio chamam para  
“mostrar as partes íntimas”**

**“Alguém pede para enviar foto da  
criança ou de parte do corpo”**

### COMO LIDAR?

- “Você fez muito bem em me contar. Parabéns!”
- “Conte-me tudo o que aconteceu.”
- “Como você está se sentindo?”
- “Mostrar as partes íntimas é sempre inapropriado na sua idade.”
- “A culpa não é sua!”

E não se esqueça: Procure apoio e orientação de um profissional de saúde.

**Na puberdade, que geralmente ocorre entre 9 a 12 anos, dúvidas sobre sexo certamente surgirão, e é fundamental não evitar o assunto. Mesmo que seu filho não faça perguntas, procure oportunidades para discutir o tema.**

É importante que os pais estejam dispostos a conversar sobre as regras de encontros, ensinar noções básicas de reprodução, gravidez e parto, discutir os riscos da intimidade e da atividade sexual, como gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), e abordar noções de contracepção.



Abordar esses tópicos com conhecimento é essencial para apoiar os filhos na transição para a vida adulta, promovendo relacionamentos saudáveis e seguros.

Muitos pais acham desafiador encontrar as palavras certas, nesse caso, considere pedir auxílio ao pediatra do seu filho, além de utilizar recursos disponíveis, como livros, que podem ajudar a abordar essas conversas adequadamente.

# DICAS PRIMORDIAIS PARA OS PAIS: CUIDADO PARA NÃO O SER O ÚLTIMO A SABER

- ✔ **Disponibilidade:** Esteja sempre disponível para conversar sobre qualquer assunto. Mostre que você é um recurso confiável e acessível para perguntas e preocupações.
- ✔ **Verdades Completas Adaptadas para Cada Idade:** Forneça informações completas e verdadeiras, ajustadas à faixa etária da criança ou adolescente. Evite mentiras ou omissões que possam causar confusão.
- ✔ **Tom Adequado:** Use um tom que seja apropriado para a idade. Não infantilize demais o assunto, mas também evite ser excessivamente técnico ou adulto.
- ✔ **Transparência:** Seja honesto sobre suas próprias limitações. Se tiver dificuldade em falar sobre um tópico ou não souber a resposta, diga: “Tenho dificuldade para falar sobre isso” ou “Não sei, vamos pesquisar juntos”. Isso modela a importância da curiosidade e da busca por conhecimento.
- ✔ **Confiança:** Mantenha a confidencialidade e evite expor o adolescente. Garanta que eles se sintam seguros ao compartilhar suas preocupações sem medo de julgamento ou exposição.
- ✔ **Respeito:** Demonstre respeito e ensine a importância de respeitar a si mesmo e aos outros. O respeito mútuo é fundamental em qualquer relação.
- ✔ **Responsabilidade e Cuidado com o Corpo:** Discuta a importância de cuidar do próprio corpo e os riscos associados, incluindo doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Explique como a proteção e a responsabilidade são essenciais para a saúde.



## E QUANDO A CRIANÇA NÃO FALA?

### > Faça Perguntas Ativas

- “Alguém está namorando na sua turma?”
- “Você já viu algum conteúdo sobre namoro na internet?”
- “Já leu algum livro sobre educação sexual?”
- “Já teve aula sobre isso?”

### > Conte Histórias Sobre Você

- “Sabe com que idade a mamãe beijou na boca pela primeira vez?”

### > Faça Comentários Sobre Situações Vivenciadas ou Vistas em Filmes ou Séries

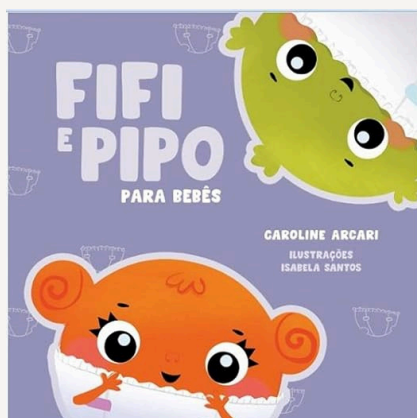
- “O que você sentiu quando viu o casal do filme se beijando?”

### > Conte Histórias Positivas e Negativas

- Sobre situações em que eventos foram revelados ou escondidos dos pais.

## RECURSOS RECOMENDADOS

Separamos algumas sugestões de livros, vídeos e materiais adicionais que abordam a autoproteção do corpo e mudanças que ocorrem na adolescência.



### PIPO E FIFI PARA BEBÊS

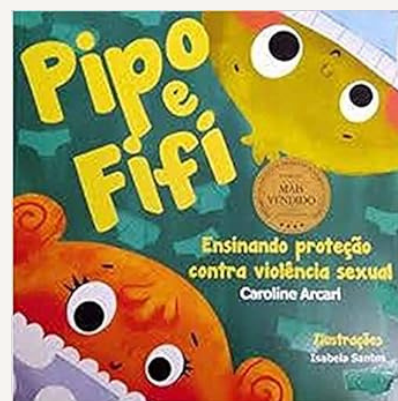
Este livro serve como uma ferramenta educativa que aborda temas essenciais para crianças, incluindo o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas. De maneira simples e descomplicada, o livro instrui sobre a diferença entre toques de carinho e toques inadequados, oferecendo orientações para promover o diálogo e a autodefesa.

Indicação: Para crianças com idade abaixo dos 3 anos.

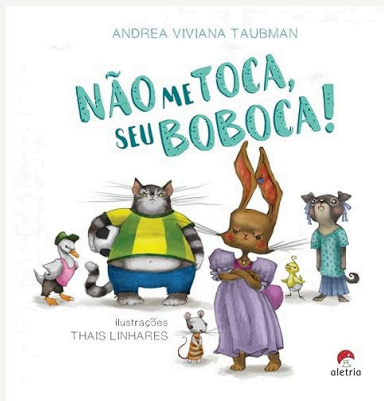
### PIPO E FIFI

Este livro serve como uma ferramenta educativa que aborda temas essenciais para crianças, incluindo o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas. De maneira simples e descomplicada, o livro instrui sobre a diferença entre toques de carinho e toques inadequados, oferecendo orientações para promover o diálogo e a autodefesa.

Indicação: Para crianças a partir de 3 anos.







## **NÃO ME TOCA, SEU BOBOCA!**

Este livro aborda de maneira sensível e lúdica a questão da violência sexual, oferecendo às crianças informações importantes sobre como reconhecer e evitar situações suspeitas. A história destaca a importância de se sentir seguro e fornece orientações de maneira acessível, contribuindo para uma conversa necessária sobre prevenção com os pequenos leitores.

Indicação: Para crianças a partir de 3 a 7 anos.

## **GOGÔ: DE ONDE VÊM OS BEBÊS?**

Este livro explica para as crianças conceitos fundamentais da vida, destacando valores importantes sobre respeito, consentimento, maturidade e prevenção da violência sexual.

Indicação: Para crianças a partir de 5 anos.



## **MEU CORPO, MEU CORPINHO!**

Este livro aborda temas cruciais, como integridade física, privacidade e proteção, de maneira lúdica e divertida. Com palavras cativantes e ilustrações delicadas, ele auxilia as famílias a explorarem conceitos fundamentais para o entendimento das crianças, incluindo partes íntimas, a capacidade de dizer não e a importância do diálogo aberto com adultos de confiança. Em um mundo onde o abuso sexual infantil é um perigo real e, na maioria das vezes, próximo e discreto, cabe a nós, pais e cuidadores, proteger e educar nossas crianças para que elas possam crescer felizes, inocentes e livres, porém seguras e fora das estatísticas.

Indicação: Para crianças até 8 anos.

## EU ME PROTEJO

o livro ensina as crianças a conhecer seu corpo, saber como cuidar dele, reconhecer situações de risco de violência e o que fazer caso isso aconteça.

Indicação: Para crianças de 4 a 6 anos.



## QUE LEGAL O ABRAÇO DE CACAU

Cacau é uma capivara que adora abraçar. Abraça bicho, flor, pedra e até o ar. Mas com seus amigos ela aprende sobre os limites de um abraço, toque ou cumprimento e descobre uma grande lição sobre consentimento.

Indicação: Para crianças de 4 a 6 anos.



## LEILA

Leila é um filhote de baleia que vive assombrada pelo assédio do Barão. O terror toma conta dela, levando-a a desistir de nadar. No entanto, com a ajuda dos amigos, Leila recupera sua essência e sua voz, pondo fim às ameaças do agressor.

Indicação: Para crianças a partir de 8 anos.



## SEGREDO SEGREDÍSSIMO

A história aborda de maneira a questão do abuso infantil. Adriana, enfrenta um segredo doloroso, mas encontra apoio e orientação valiosa da sua amiga Alice. O livro oferece uma narrativa envolvente que promove a conscientização e a prevenção do abuso infantil, além de incorporar a mensagem fundamental de que as crianças não devem ter segredos com os pais.

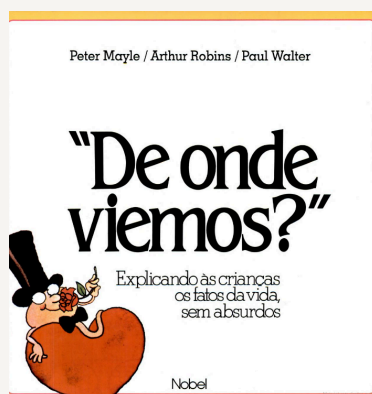
Indicação: Para crianças a partir de 6 anos.



## TUCA E JUBA - ENSINANDO CONSENTIMENTO PARA ADOLESCENTES

Um livro que convida tanto garotas quanto garotos a refletirem sobre consentimento, relacionamentos, autoestima e sentimentos, utilizando a linguagem visual e digital da era da internet e redes sociais. Por meio de personagens que quebram estereótipos e se aproximam da representação de pessoas reais, destacando a potência da diversidade, a obra se torna uma ferramenta poderosa na prevenção da violência sexual.

Indicação: A partir de 12 anos.



## DE ONDE VIEMOS? - EXPLICANDO AS CRIANÇAS OS FATOS DA VIDA SEM ABSURDOS

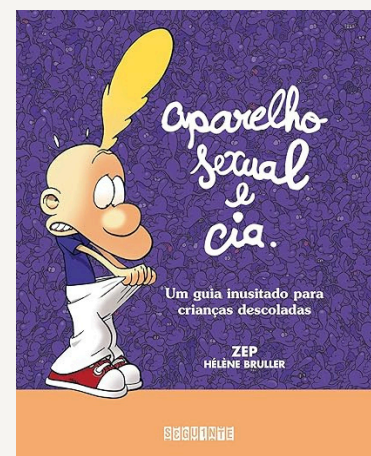
Este livro se propõe a explicar às crianças os fatos da vida de forma franca e sem tabus. Abordando temas como nascimento, reprodução e origem, a obra busca fornecer informações de maneira acessível, respeitando a curiosidade natural das crianças e promovendo um diálogo aberto sobre esses aspectos importantes da existência.

Indicação: Para crianças de 9 a 12 anos.

## APARELHO SEXUAL E CIA.: UM GUIA INUSITADO PARA CRIANÇAS DESCOLADAS

Um guia para abordar temas delicados sobre amor e sexualidade com jovens. Explorando questões como paixão, puberdade, relações sexuais, contracepção e outros tópicos relevantes, o guia utiliza a linguagem adequada ao público-alvo, esclarecendo dúvidas de forma direta e delicada.

Indicação: A partir de 12 anos.



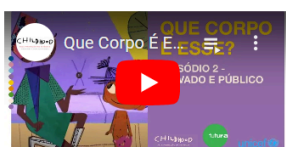
## QUE CORPO É ESSE?

A série faz parte do projeto Crescer Sem Violência, visando promover a autoproteção de crianças e adolescentes em diversas faixas etárias. Por meio de animações, a série aborda temas cruciais relacionados ao desenvolvimento sexual em diferentes fases da vida, incentivando uma discussão aberta sobre direitos sexuais e autoproteção.

Que Corpo É Esse | Episódio 1



Que Corpo É Esse | Episódio 2



Que Corpo É Esse | Episódio 3



Que Corpo É Esse | Episódio 4



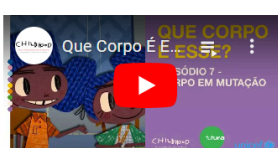
Que Corpo É Esse | Episódio 5



Que Corpo É Esse | Episódio 6



Que Corpo É Esse | Episódio 7



Que Corpo É Esse | Episódio 8



Que Corpo É Esse | Episódio 9



Que Corpo É Esse | Episódio 10



Que Corpo É Esse | Episódio 11

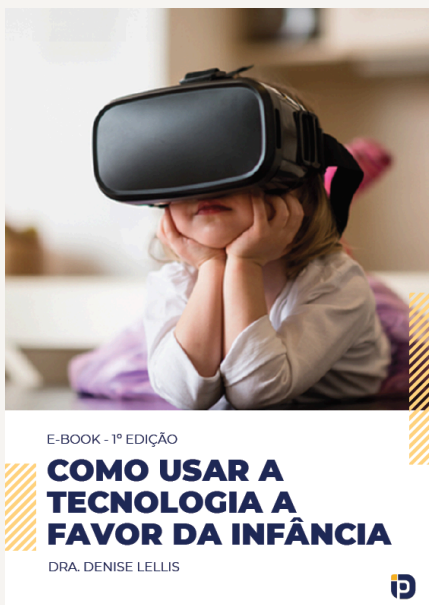


Que Corpo É Esse | Episódio 12



USE O QR CODE ABAIXO PARA ACESSAR OS VÍDEOS





## **COMO USAR A TECNOLOGIA A FAVOR DA INFÂNCIA**

Muito além da preocupação com o tempo de tela, os pais podem e devem ajudar e proteger a infância no mundo virtual. Este e-book do Instituto Primordial irá auxiliar pais e profissionais a entenderem quais são os reais riscos para a saúde física e emocional dos pequenos de todas as idades, além de apresentar caminhos e ferramentas que podem ser úteis nessa importante e desafiadora missão.

**USE O QR CODE ABAIXO PARA ACESSAR O E-BOOK**





**TRANSFORME TUDO NUMA  
OPORTUNIDADE DE CONVERSA.  
INCENTIVE SEUS FILHOS A FALAREM E  
ELES SEMPRE CONTINUARÃO FALANDO.**



INSTITUTO PRIMORDIAL



@institutoprimordial



[dradeniselellis.com.br](http://dradeniselellis.com.br)



Primordial por dra.Denise Lellis